

**Dietrich Briesemeister (Berlim)**  
**Sergio Paulo Rouanet (Praga)**

**Prefácio**

Entre 12 e 13 de Dezembro de 1994, realizou-se em Berlim um simpósio intitulado «O Brasil no limiar do século XXI». Fruto da colaboração entre o Instituto Ibero-Americano, que forneceu o local e uma pequena remuneração para os participantes, e o Consulado-Geral do Brasil em Berlim, que graças a recursos postos à sua disposição pelo Núcleo de Divulgação do Ministério das Relações Exteriores pagou as passagens dos palestrantes de Frankfurt am Main a Berlim, o simpósio tratou de temas de grande interesse para a compreensão do Brasil na virada do século.

Além dos dois organizadores, Dietrich Briesemeister como Diretor do Instituto Ibero-Americano, e Sergio Paulo Rouanet então Cônsul-Geral do Brasil em Berlim, mas cujos textos se revestiram de caráter estritamente pessoal, colaboraram no simpósio Affonso Romano de Sant'Anna, com uma palestra sobre a literatura brasileira contemporânea, Marco Aurelio Garcia, abordando a atualidade política do Brasil, Barbara Freitag, com uma conferência sobre a educação brasileira, Ernildo Stein, falando sobre o fim das utopias e sobre a melancolia das esquerdas, Tercio Ferraz, dissertando sobre o debate constitucional no Brasil, e Luiz Alberto Moniz Bandeira, expondo a contribuição da Alemanha ao desenvolvimento industrial do Brasil.

Em parte, o simpósio foi a continuação de um encontro interdisciplinar realizado em Heidelberg, entre 7 e 9 de Dezembro de 1994, sob a coordenação do professor H. P. Schwake e do Cônsul-Geral do Brasil em Frankfurt am Main, Ministro Cesário Melantônio, sobre o processo de transformações ocorridas no Brasil. Os organizadores ofereceram aos conferencistas interessados a possibilidade de prosseguirem suas reflexões em Berlim. Mas o simpósio de Berlim não foi uma simples duplicação do seminário de Heidelberg, pois houve novos participantes (como o filósofo e o psicanalista Ernildo

Stein) e o perfil do público era outro, compondo-se em sua maioria de estudantes de pós-graduação, o que ensejou uma discussão viva e dinâmica.

Não há coincidência completa entre os textos lidos no simpósio e os enfeixados neste volume. Nem todas as contribuições do simpósio estão contidas no livro. Inversamente, nem todos os textos do livro resultaram de palestras feitas no simpósio. Mas os ensaios nele publicados dão uma idéia clara da problemática abordada e do espírito que presidiu à seleção dos temas. A intenção dos organizadores foi propiciar uma discussão ampla sobre vários aspectos da realidade brasileira, num momento em que o país emergia de uma decisiva eleição presidencial e se preparava para os desafios do próximo milênio, construindo uma nova etapa de sua trajetória democrática.

O Simpósio de Berlim foi mais um marco na história da cooperação entre o Instituto Ibero-Americano e o Brasil — seu povo, seu governo, suas instituições. Meses depois, essa cooperação produziria novos resultados, sob a forma do Colóquio de Brazilianistas alemães já mencionado, cujos trabalhos pretendemos também publicar como segundo tomo da nova série «Biblioteca Luso-Brasileira» que o Instituto Ibero-Americano abre com o presente livro, prestando assim a devida atenção ao Brasil e aos outros seis países do mundo lusófono, reunidos politicamente, desde Julho de 1996, na nova Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), maior que até a chamada francofonia. Em tempos difíceis, o Instituto Ibero-Americano está bem decidido para continuar o seu trabalho cultural e mediador entre o Brasil e a Alemanha, esperando que possa continuar, também no futuro, sua ação tradicional em prol da amizade entre os dois países e as suas respectivas culturas.